

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2021)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – SILVA, Andréa Imbiriba da; LELLIS, Irani Lauer. Atividades lúdicas em instituição de acolhimento: o olhar do educador/cuidador. Revista Pedagógica, Chapecó, v. 22, n. 22, p. 1–22, 2020.

2) Resumo e Palavras-Chave – Esta pesquisa teve como lócus o Centro de Acolhimento em Santarém. O objetivo foi investigar as cognições da equipe de educadores/cuidadores sobre atividades. Especificamente, conhecer as cognições da equipe de educadores/cuidadores a respeito de atividades lúdicas. Os dados foram coletados mediante entrevistas semiestruturadas, com perguntas abertas. Para análise foi utilizada a técnica discurso do sujeito coletivo, com o intuito de aproveitar todas as verbalizações dos participantes. Os resultados apontaram que os educadores/cuidadores possuem cognições voltadas para a importância das atividades lúdicas para o desenvolvimento das crianças dentro da casa de acolhimento, entretanto, necessitam de capacitação para o desenvolvimento de tais atividades.

Palavras-Chave: cognição; educador/cuidador; atividades lúdicas.

3) Objetivo do estudo – Investigar as cognições da equipe de educadores/cuidadores sobre atividades do o Centro de Acolhimento em Santarém. Especificamente, conhecer as cognições da equipe de educadores/cuidadores a respeito de atividades lúdicas

4) Tipo de pesquisa – Qualitativa.

5) Período da pesquisa – Não identificado.

6) Forma de coleta de dados – Este trabalho resulta de uma pesquisa de campo exploratória e descritiva, desenvolvida a partir dos pressupostos da pesquisa qualitativa. O estudo teve como lócus a Casa de Acolhimento em Santarém, no Oeste do Pará, a qual atende crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social das diversas faixas etárias. É uma casa de acolhimento de caráter provisório e excepcional para crianças e adolescentes de ambos os sexos. Os participantes da pesquisa foram 10 (dez) educadores/cuidadores que atuam na casa de acolhimento atendendo crianças e adolescentes que demonstraram interesse em participar do estudo e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Como instrumento para coleta de dados utilizou-se entrevista semiestruturada com perguntas abertas.

7) Forma de análise dos dados produzidos / referencial teórico – Os dados obtidos foram analisados mediante a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo – DSC (LEFÈVRE; LEFÈVRE, 2005), utilizada para análise de dados de pesquisas qualitativas que permite a expressão de ideias, concepções, crenças e cognições acerca de determinado campo de investigação. O DSC utiliza figuras metodológicas compostas por: expressões-chave (ECH), ideias centrais (IC) ou ancoragem (AC). As ECH são transcrições literais do discurso que revelam a essência do depoimento; IC é uma expressão linguística que descreve sinteticamente e fidedignamente o sentido de cada discurso analisado e do conjunto homogêneo de ECH, que dará nascimento, posteriormente, ao DSC. Já a AC é a manifestação verbal explícita de uma teoria, ideia ou crença.

8) Resultados / dados produzidos – Constatou-se que os educadores/cuidadores possuem várias cognições quanto a importância das atividades lúdicas para a criança, dentre elas a de ser essencial no desenvolvimento da criança, na aprendizagem, na alegria e prazer, na proximidade desenvolvida mediante a interação entre educador/cuidador e criança e ainda na diminuição da agitação, choro e estresse dos acolhidos. Foi demonstrado ainda que as atividades lúdicas são bem aceitas pelos acolhidos e que deveriam receber mais incentivos para seu desenvolvimento, uma vez que nem todos os educadores/cuidadores sabem dirigir atividades lúdicas às crianças. Entretanto, veem a necessidade de manter diariamente atividades lúdicas por parceiros ou por todos os que trabalham na casa de acolhimento, acontecendo de maneira diversificada, de acordo com a faixa etária para facilitar a participação de todos e favorecer o bem-estar das crianças. Acredita-se que a função de educador/cuidador está diretamente ligada ao direcionamento de atividades diárias dentro da casa de acolhimento e, dentre estas, devem estar os momentos de brincadeiras.

9) Recomendações – Assim, é primordial que os servidores da casa estejam preparados para o desenvolvimento de atividades lúdicas e de lazer. O lúdico tem a possibilidades de promover momentos de descontração, prazer e aprendizado, pois as atividades lúdicas e brincadeiras são peças fundamentais para o desenvolvimento de tais sensações. Com tantos benefícios reconhecidos não apenas pela literatura da área, mas sobretudo pelos próprios educadores/cuidadores da casa de acolhimento, recomenda-se a sensibilização da equipe para a importância de manter atividades lúdicas naquele contexto no dia a dia e capacitar os educadores/cuidadores para o desenvolvimento de tais atividades, uma vez que as atividades lúdicas auxiliam no desenvolvimento motor, cognitivo e social das crianças.

10) Observações e destaques –

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.